

Clube de Paris: acordo sai logo.

ACERTO DEVE SER FEITO ATÉ QUARTA, DIZ FRANCISCO GROS.

O presidente do Banco Central, Francisco Gros, disse ontem que o acordo do Brasil com o Clube de Paris, que reúne os governos credores do País, deverá estar concluído terça ou quarta-feira. Em seu entender, os negociadores brasileiros, que iniciam as conversações na segunda-feira, estão levando uma proposta séria, na qual se pede o reescalonamento de US\$ 14 bilhões de dívida vencida e a vencer nos pró-



Gros

Arquivo/AE

ximos dois anos — que totaliza US\$ 21 bilhões —, para pagamento em 36 parcelas semestrais de US\$ 611 milhões.

Para Gros, o acordo com o Clube de Paris contribuirá positivamente para um acordo com os credores privados, com os quais já se iniciaram negociações paralelas. Segundo o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, a proposta brasileira inclui o pagamento de US\$ 1 bilhão de juros, considerada modesta por ele.

Marcílio acrescentou que o primeiro passo, após a negociação com o Clube de Paris, será a

negociação dos acordos bilaterais com os principais países credores, envolvendo, por exemplo, instituições como o Eximbank, dos Estados Unidos. Os recursos que o Brasil poderá levantar, a partir destas negociações, serão “substanciais”, segundo Marcílio.

Depois dos acordos bilaterais, serão intensificadas as negociações com os bancos comerciais, como o Federal Reserve, de Nova York. Marcílio Marques Moreira já tem encontros marcados com alguns bancos norte-americanos na próxima semana.

JORNAL DA TARDE